

# Estudo de Caso: C++

## Historico

No ano de 1979, em sua tese de PhD, Bjarne Stroustup trabalhou muito com a linguagem de programacao *Simula 67*, uma das primeiras a suportar o paradigma orientado a objetos. Bjarne norou que esse paradigma era muito util no desenvolvimento de software, porem a linguagem simula era muito lenta para uso pratico.

Apos isso, Bjarne comecou a trabalhar no o *C com Classes*, um *superset* da linguagem C que tentava adicionar funcionalidades de linguagens orientada a objetos na linguagem C, que e conhecida pela sua performance e utilidade em programacao de baixo nivel.

O primeiro compilador do *C com classes* foi chamado de *Cfront*, que tambem foi escrito em *C com classes*. Porem, o *C com Classes* foi abandonado em 1993 apos se tornar dificilmente extensivel.

Em 1983, o nome da linguagem foi mudado para *C++*. Varias features foram adicionadas junto a essa mudanca, como *funcoes virtuais*, *sobrecarga de funcoes*, referencias a variaveis com o simbolo *&* e a palavra reservada *const*.

Em 1985, Stroustup publicou o livro referencia para a linguagem c++, chamado de *The C++ Programming Language*.

Em 1998, o comite de padronizacao do C++ publicou o primeiro padrao inbternacional da linguagem, conhecido como o padrao *C++98*. Em 2003 esse padrao foi revisado, e foram adiconadas mais features na linguagem, mais notavelmente a Standard Template Library (STL), essa versao foi chamada de C++03.

Na metade de 2011, o padrao *C++11* foi finalizado. A Biblioteca *Boost* teve um impacto consideravel nas features adicionadas nesse padrao, com ate alguns modulos sendo adicionados diretamente da boost. Algumas das features adicionadas nesse padrao foram o suporte a expressoes regulares, uma biblioteca de randomizacao, uma nova bibliote para trabalhar com tempo, suporte a operacoes atomicas, uma biblioteca de multi threading, uma nova sintaxe de loops for (igual o foreach), a palavra chave *auto*, novas classes de container, alem de muitas outras.

Atualmente, o padrao vigente e o *C++20*. Algumas das features de padrao sao o operador de comparacao em 3 vias (*<=>*), melhorias na utilizacao de funcoes lambda, coroutines, modulos e muitas outras.

Existem planos para um padrao futuro chamado *C++23*, com muitas mudancas planejadas.

## Objetivos, Contextualizacao e Caracteristicas

O *C++* e uma linguagem de alto nivel, com ferramentas para se trabalhar em baixo nivel tambem, compativel com o C e com uma extensivel biblioteca tanto padrao quanto da comunidade.

Ate certo nivel o *C++* e portavel, pois existem diversos compiladores para varias arquiteturas que fazem com que codigo *C++* seja compilado e rodado em varias arquiteturas com pouca ou nenhuma modificacao.

### Compilacao

A linguagem *C++* e compilada, ou seja, o compilador traduz codigo escrito em *C++* para o codigo de maquina da arquitetura alvo. Essa compilacao e feita de uma so vez. Alem disso, o compilador pode aplicar otimizacoes de codigo, resultando em um codigo de maquina mais rapido e/ou confiavel.

### Nivel de abstracao

A linguagem *C++* e uma linguagem de programacao de alto nivel, ou seja, oferece uma serie de abstracoes para facilitar o entendimento para humanos, como funcoes e objetos. Porem, com o *C++* tambem e possivel realizar manipulacoes de baixo nivel, inclusive sendo uma otima linguagem para isso.

### Sistema de tipos

**Forte ou Fraca** *C++* e fortemente tipada, ou seja, possui bastante restricoes quanto a conversao de tipos entre variaveis. Por exemplo, nao e possivel a conversao entre um *Int* e um objeto *Fruit*.

**Inferencia** O *C++* suporta tanto a inferencia implicita, que e baseada no contexto que aquela variavel e usada, quanto a inferencia explicita, na qual o programador diz o tipo da variavel.

**Checagem** Novamente, o *C++* suporta tanto a checagem estatica quanto a checagem dinamica, ou seja, os seus tipos sao checados em tempo de compilacao e tambem em tempo de execucao.

**Seguranca de tipos** A linguagem *C++* nao e *type unsafe*, ou seja, ela leva em consideracao que o programador sabe o que esta fazendo e permite operacoes de conversao de tipos que podem levar a erros em tempo de execucao.

### Paradigmas

A linguagem *C++* e multi paradigma, ou seja, suporta diversos paradigmas e tecnicas no mesmo programa. Alguns dos paradigmas que o *C++* suporta sao: Procedural, generico, orientado a objetos e mais recentemente o funcional.

## Tour pela linguagem

### Compiladores

Como dito anteriormente, o compilador é o software que traduz código feito em *C++* para código de máquina. Atualmente, os dois compiladores mais maduros de *C++* são o *GCC* e o *Clang* (*frontend do llvm*).

Para compilar e rodar um programa em *C++* podemos rodar no terminal o comando:

```
clang++ -std=c++11 -stdlib=libc++ hello.cpp -o hello
./hello
```

Podemos usar o *Make* para facilitar nossa vida.

### Estrutura de um programa

Um programa simples em *C++* segue a seguinte estrutura:

```
// Headers e modulos
#include <iostream>

// Funcao principal: Retorno e corpo
int main() {
    // Expressao simples
    std::cout << "Hello, World!" << std::endl;
    // Retorno
    return 0;
}
```

### Keywords, Tipos e variaveis

**Keywords** As seguintes expressões são palavras reservadas em *C++* e portanto não podem ser usados como nome de variáveis:

alignas, alignof, and, and\_eq, asm, auto, bitand, bitor, bool, break, case, catch, char, char16\_t, char32\_t, class, compl, const, constexpr, const\_cast, continue, decltype, default, delete, do, double, dynamic\_cast, else, enum, explicit, export, extern, false, float, for, friend, goto, if, inline, int, long, mutable, namespace, new, noexcept, not, not\_eq, nullptr, operator, or, or\_eq, private, protected, public, register, reinterpret\_cast, return, short, signed, sizeof, static, static\_assert, static\_cast, struct, switch, template, this, thread\_local, throw, true, try, typedef, typeid, typename, union, unsigned, using, virtual, void, volatile, wchar\_t, while, xor, xor\_eq

**Tipos de dados fundamentais** Tipos de dados fundamentais são tipos básicos implementados pela linguagem utilizados para representar unidades de armazenamento atômicas. No *C++* temos os seguintes tipos de dados fundamentais:

Group	Type names*	Notes on size / precision
Character types	<code>char</code>	Exactly one byte in size. At least 8 bits.
	<code>char16_t</code>	Not smaller than <code>char</code> . At least 16 bits.
	<code>char32_t</code>	Not smaller than <code>char16_t</code> . At least 32 bits.
	<code>wchar_t</code>	Can represent the largest supported character set.
Integer types (signed)	<code>signed char</code>	Same size as <code>char</code> . At least 8 bits.
	<code>signed short int</code>	Not smaller than <code>char</code> . At least 16 bits.
	<code>signed int</code>	Not smaller than <code>short</code> . At least 16 bits.
	<code>signed long int</code>	Not smaller than <code>int</code> . At least 32 bits.
	<code>signed long long int</code>	Not smaller than <code>long</code> . At least 64 bits.
Integer types (unsigned)	<code>unsigned char</code>	(same size as their signed counterparts)
	<code>unsigned short int</code>	
	<code>unsigned int</code>	
	<code>unsigned long int</code>	
	<code>unsigned long long int</code>	
Floating-point types	<code>float</code>	
	<code>double</code>	Precision not less than <code>float</code>
	<code>long double</code>	Precision not less than <code>double</code>
Boolean type	<code>bool</code>	
Void type	<code>void</code>	no storage
Null pointer	<code>decltype(nullptr)</code>	

Figure 1: types

A declaração de variáveis é feita da seguinte forma:

```
// variaveis
#include <iostream>

/** Namespacing
    Dividir declaração de símbolos em "pacotes",
    para evitar conflitos de nomes.
 */
using namespace std;

int main() {
    // declaração de variáveis com valores padrões
    int a(8), b = 12, c{21};
    // declaração de variáveis não inicializadas
    float result, d;

    // atribuição de valores
    d = -48.0f;
```

```

    // operacoes aritmeticas (com type casting)
    result = float((a - b) * c) / d;

    cout << result;
    return 0;
}

```

A deducao de tipos no *C++* e feita utilizando as palavras reservadas `auto` e `decltype`:

```

#include <iostream>

/* Funcao anonima (aka lambda) sendo atribuida a uma variavel
   O seu tipo de retorno e inferido pelo compilador(utilizacao do auto)
*/
auto fn = []() {
    return 42;
};

auto main() -> int {
    // inferencia de tipos em c++
    auto result = fn();
    decltype(result) result2 = result + 10;

    std::cout << result << std::endl;
    std::cout << result2 << std::endl;
    return 0;
}

```

**Tipos de dados compostos** O *C++* possui uma rica biblioteca de tipos de dados compostos. Um exemplo e a classe `string`, que armazena sequencias de caracteres:

```

#include <iostream>
#include <string>

int main() {
    std::string s = "Hello, World!";
    std::cout << s << std::endl;

    // sequencia de caracteres
    for (auto c : s) {
        std::cout << c;
    }
    std::cout << std::endl;
}

```

```

    /* string e uma classe de dados
       Portanto possui muitos metodos
    */
    s.push_back(' ');
    s.replace(0, 5, "Hola");
    s.append("I'm a string");

    std::cout << s << std::endl;

    return 0;
}

```

**Constantes** No *C++* podemos definir expressões com valores fixos de 4 formas: com o *pre-processador*, com a palavra reservada *const*, com a palavra reservada *constexpr* e com valores literais.

```

#include <iostream>

#define PI 3.14159265358979323846
const double E = 2.71828182845904523536;
constexpr double PHI = 1.61803398874989484820;

int main() {
    std::cout << "pi = " << PI << std::endl;
    std::cout << "e = " << E << std::endl;
    std::cout << "phi = " << PHI << std::endl;
    std::cout << "mi = " << 1.84775906502257351225f << std::endl;
    return 0;
}

```

**Operadores** O *C++* possui uma vasta lista de operadores, alguns deles são:

```

#include <iostream>

using namespace std;

int main() {
    // Operadores de atribuicao
    int a = 1, b = 2;

    // Operadores aritmeticos
    cout << a << " + " << b << " = " << a + b << endl;
    cout << a << " - " << b << " = " << a - b << endl;
    cout << a << " * " << b << " = " << a * b << endl;
    cout << a << " / " << b << " = " << a / b << endl;
    cout << a << " % " << b << " = " << a % b << endl;
}

```

```
cout << a << " ^ " << b << " = " << (a ^ b) << endl;
```

```
// Operadores de atribuicao composta
```

```
cout << "a += b = " << (a += b) << endl;  
cout << "a -= b = " << (a -= b) << endl;  
cout << "a *= b = " << (a *= b) << endl;  
cout << "a /= b = " << (a /= b) << endl;  
cout << "a %= b = " << (a %= b) << endl;  
cout << "a ^= b = " << (a ^= b) << endl;  
cout << "a &= b = " << (a &= b) << endl;  
cout << "a |= b = " << (a |= b) << endl;  
cout << "a <= b = " << (a <= b) << endl;  
cout << "a >= b = " << (a >= b) << endl;
```

```
// Operadores de incremento e decremento
```

```
cout << "a++ = " << (a++) << endl;  
cout << "++a = " << (++a) << endl;
```

```
// operadores de comparacao
```

```
cout << "a == b = " << (a == b) << endl;  
cout << "a != b = " << (a != b) << endl;  
cout << "a < b = " << (a < b) << endl;  
cout << "a > b = " << (a > b) << endl;  
cout << "a <= b = " << (a <= b) << endl;  
cout << "a >= b = " << (a >= b) << endl;
```

```
// Operadores logicos
```

```
cout << "a && b = " << (a && b) << endl;  
cout << "a || b = " << (a || b) << endl;  
cout << "!a = " << (!a) << endl;
```

```
// Operadores de bitwise
```

```
cout << "a & b = " << (a & b) << endl;  
cout << "a | b = " << (a | b) << endl;  
cout << "a ^ b = " << (a ^ b) << endl;  
cout << "~a = " << (~a) << endl;  
cout << "a << b = " << (a << b) << endl;  
cout << "a >> b = " << (a >> b) << endl;
```

```
// Operador ternario
```

```
cout << "a ? b : c = " << (a ? b : 0) << endl;
```

```
// operadores de cast
```

```
cout << "(int)a = " << (int)a << endl;  
cout << "(double)a = " << (double)a << endl;  
cout << "(char)a = " << (char)a << endl;
```

```

    return 0;
}

```

As regras de precedencia de operadores sao mostradas a seguir:

Level	Precedence group	Operator	Description	Grouping
1	Scope	::	scope qualifier	Left-to-right
2	Postfix (unary)	++ --	postfix increment / decrement	Left-to-right
		()	functional forms	
		[]	subscript	
		. ->	member access	
3	Prefix (unary)	++ --	prefix increment / decrement	Right-to-left
		~ !	bitwise NOT / logical NOT	
		+ -	unary prefix	
		& *	reference / dereference	
		new delete	allocation / deallocation	
		sizeof	parameter pack	
		( type)	C-style type-casting	
4	Pointer-to-member	. * ->*	access pointer	Left-to-right
5	Arithmetic: scaling	* / %	multiply, divide, modulo	Left-to-right
6	Arithmetic: addition	+ -	addition, subtraction	Left-to-right
7	Bitwise shift	<< >>	shift left, shift right	Left-to-right
8	Relational	< > <= >=	comparison operators	Left-to-right
9	Equality	== !=	equality / inequality	Left-to-right
10	And	&	bitwise AND	Left-to-right
11	Exclusive or	^	bitwise XOR	Left-to-right
12	Inclusive or		bitwise OR	Left-to-right
13	Conjunction	&&	logical AND	Left-to-right
14	Disjunction		logical OR	Left-to-right
15	Assignment-level expressions	= *= /= %= += -=	assignment / compound assignment	Right-to-left
		>>= <<= &= ^=  =		
		?:	conditional operator	
16	Sequencing	,	comma separator	Left-to-right

Figure 2: precedence

**Entrada e saida** A biblioteca padrao do *C++* define o header `<iostream>` como padrao para operacoes simples de entrada e saida. Alem disso, temos o header `<sstream>` que lida com operacoes de streams em strings:

```

#include <iostream>
#include <sstream>
#include <string>

int main() {
    std::string a, b, c, str_int("123");
    int int_a;
}

```



```

// io simples
std::cout << "Digite uma palavra: ";
std::cin >> a;
std::cout << "Digite outra palavra: ";
std::cin >> b;
std::cout << a << " + " << b << " = " << a + b << std::endl;

// ler uma linha inteira
std::cout << "Digite uma linha: ";
std::getline(std::cin, c);
std::getline(std::cin, c);
std::cout << c << std::endl;

// stringstream
std::cout << "converte string para inteiro: ";
std::stringstream(str_int) >> int_a;
std::cout << int_a << std::endl;
return 0;
}

```

**Controle de Fluxo e Loops** A linguagem possui os comandos de selecao padrao: if, else if, else e o switch case. Alem disso, possui tambem os loops for, while e do while. Para a utilizacao em loops, temos os comandos de alteracao de fluxo continue, break e goto. Exemplos desses comandos podem ser vistos a seguir:

```

#include <iostream>
#include <string>

int main() {
    std::string nome("Joao");
    int idade = 30;
    int altura = 1.75;
    char sexo = 'M';

    // if, else if, else
    if (idade < 18) {
        std::cout << "Voce e menor de idade" << std::endl;
    } else if (idade >= 18 && idade <= 65) {
        std::cout << "Voce e adulto" << std::endl;
    } else {
        std::cout << "Voce e idoso" << std::endl;
    }

    // switch

```

```

switch (sexo) {
case 'M':
    std::cout << "Voce e do sexo masculino" << std::endl;
    break;
case 'F':
    std::cout << "Voce e do sexo feminino" << std::endl;
    break;
default:
    std::cout << "Voce e do sexo desconhecido" << std::endl;
    break;
}

// while
int i = 0;
while (i < 10) {
    std::cout << i << std::endl;
    i++;
}

// do while
i = 0;
do {
    std::cout << i << std::endl;
    i++;
} while (i < 10);

// for
for (int j = 0; j < 10; j++) {
    std::cout << j << std::endl;
}

// for (auto)
for (auto c : nome) {
    std::cout << "[" << c << "]" << std::endl;
}

// jumps
for (int k = 0; k < 10; k += 2) {
    if (k == 5) {
        continue;
    } else if (k == 7) {
        break;
    } else {
        std::cout << k << std::endl;
    }
}

```

```
}
```

**Funcoes** A sintaxe para definicao de funcoes e a seguir:

```
type name ( parameter1, parameter2, ...) { statements }
```

Aqui `type` e o tipo de retorno da funcao, `name` e seu nome, (`parameter1`, `parameter2`, ...) sao os parametros da funcao (cada um com o seu tipo) e `statements` e o corpo da funcao.

Tanto nos parametros quanto no tipo de retorno, podemos usar modificadores, como o `const` e o `inline`, que alteram atributos desses valores e permitem ao compilador realizar algumas alteracoes e otimizacoes.

No *C++* tambem temos funcoes anonimas (aka lambda), que facilitam algumas operacoes e oferecem de linguagens funcionais ao *C++*.

Alem disso, podemos passar parametros por valor, onde e feita uma copia da variavel, ou por referencia, onde o endereco da variavel e passado no lugar de seu valor.

```
#include <functional>
#include <iostream>

/* Funcao simples com dois parametros
   passados por valor(possui valores padroes) */
int subtraction(int a = 0, int b = 0) { return a - b; }

// Funcao sem parametros e sem retorno, tambem chamada de procedimento
void printmessage() { std::cout << "I'm a function!"; }

/* Passando valores por referencia (em C usariamos ponteiros para essas
   variaveis) */
void duplicate(int &a, int &b) {
    a *= 2;
    b *= 2;
}

/* Modificadores podem ser usados para alterar o comportamento
   * de parametros ou do retorno da funcao
   * inline = o compilador nao fara o stacking da funcao, so chamara ela
   * const = o compilador tera certeza que valor nao sera modificado
   */
inline const std::string concatenate(const std::string &a,
                                     const std::string &b) {
    return a + b;
}
```

```

auto main() -> int {
    int a = 5, b = 10;
    std::string s1 = "Hello", s2 = "World";

    /* Exemplo de recursividade, escopo e funcao anonima */
    const std::function<const int(const int)> factorial =
        [&factorial](const int n) { return n == 0 ? 1 : n * factorial(n - 1); };

    std::cout << "Subtraction of " << a << " and " << b << " is "
        << subtraction(a, b) << std::endl;

    printmessage();
    duplicate(a, b);

    std::cout << "Concatenation of " << s1 << " and " << s2 << " is "
        << concatenate(s1, s2) << std::endl;

    std::cout << "Factorial of " << a << " is " << factorial(a) << std::endl;

    return 0;
}

```

**Templates e Sobrecarga de funcoes** No *C++*, diferentes funcoes podem ter o mesmo nome se o tipo de dados de seus parametros sao diferentes, ou seja, essas funcoes estao **sobrecarregadas**. Podemos usar isso para criar um polimorfismo de parametros para uma funcao.

Outra maneira de atingir esse polimorfismo e utilizar **templates de funcoes**, onde uma funcao e “gerada” para um tipo especifico. A sintaxe para template functions e a seguinte:

```

template <template-parameters> function-declaration

```

Um exemplo dessas propriedades pode ser visto a seguir:

```

#include <iostream>

/* Dependendo do tipo dos parametros
   uma das funcoes sera chamada
*/
const int add(const int a = 0, const int b = 0) {
    std::cout << "int overloading add" << std::endl;
    return a + b;
}

const float add(const float a = 0, const float b = 0) {
    std::cout << "float overloading add" << std::endl;
    return a + b;
}

```

```

}

template <typename T> const T add(const T a, const T b) {
    std::cout << "template overloading add" << std::endl;
    const T result = a+b;
    return result;
}

int main() {
    std::cout << "int add: " << add(1, 2) << std::endl;
    std::cout << "float add: " << add(1.0f, 2.0f) << std::endl;
    std::cout << "template add: " << add<std::string>("a", "b")
                << std::endl;
}

```

**Escopo e Namespaces** No *C++* temos o escopo global, escopo de bloco, escopo de funcoes e escopo por *Namespaces*. *Namespaces* permitem o agrupamento de simbolos em escopos relacionados para evitar o conflito com escopos maiores. A palavra chave *using* introduz um simbolo no escopo atual, por exemplo, podemos inserir o nome *a* que pertence ao escopo *ns1* dentro de outro escopo.

```

#include <iostream>

int a = 0;
float b = 0;

namespace ns1 {
    int a = 1;
    float b = 2.0f;
} // namespace ns1

namespace ns2 {
    int a = 3;
    float b = 4.0f;
    std::string c = "4";
} // namespace ns2

void fn(void) {
    int a = 4;
    float b = 4.0f;

    std::cout << "fn a: " << a << std::endl;
    std::cout << "fn b: " << b << std::endl;
}

```

```

void fn2(void) {
    using namespace ns2;

    std::cout << "introduced ns1 c: " << c << std::endl;
}

int main() {
    fn();
    std::cout << "global a: " << a << std::endl;
    std::cout << "global b: " << b << std::endl;
    std::cout << "ns1 a: " << ns1::a << std::endl;
    std::cout << "ns1 b: " << ns1::b << std::endl;
    std::cout << "ns2 a: " << ns2::a << std::endl;
    std::cout << "ns2 b: " << ns2::b << std::endl;
}

```

Variaveis globais tem **armazenamento estatico**, ou seja, sao alocadas durante toda a execucao do programa. Ja variaveis locais tem o **armazenamento automatico**, onde a variavel e desalocada quando o fluxo sai daquele escopo.

**Arrays** Arrays sao espacos de memoria continuos que contem o mesmo tipo de dados. A sintaxe para definir um array de um tipo especifico de dados e a seguinte:

```
type name [elements];
```

Um exemplo da utilizacao de arrays:

```

#include <iostream>

// exemplo de funcao que recebem um array
int sum(int a[], int n) {
    int sum = 0;
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        sum += a[i];
    }
    return sum;
}

int main() {
    // Array de inteiros, nao inicializados
    int a[10];

    // Array de inteiros, inicializados
    int b[10] = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10};

    // Array de inteiros, multidimensionais

```

```

int c[2][3] = {{1, 2, 3}, {4, 5, 6}};

for (int i = 0; i < 10; i++) {
    // escrita em uma posicao do array
    a[i] = i;
}

for (int i = 0; i < 10; i++) {
    std::cout << a[i] << std::endl;
}

std::cout << sum(a, 10) << std::endl;

for (int i = 0; i < 10; i++) {
    std::cout << b[i] << std::endl;
}
return 0;
}

```

## Referencias

<https://cplusplus.com/info/history/>  
<https://en.cppreference.com/w/cpp/20>  
<https://www.programmerall.com/article/2405560816/>  
<https://m.cplusplus.com/info/description/>  
<https://m.cplusplus.com/doc/tutorial/introduction/>